



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

Resolução Nº 048/2016-CONSUP DE 14 DE MARÇO DE 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através do Decreto Presidencial de 02 de abril de 2015, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2015, seção 2, página 1, empossado no dia 28.04.2015, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.017414/2015-62.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador, na modalidade presencial, ofertado na Unidade Remota de Gurupá, no âmbito do Campus Breves, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 40ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 24 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Apresentar a matriz do curso.

| | COMPONENTES CURRICULARES | CHR | CHA | C/N |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|------------|-----|
| Núcleo Comum | Empreendedorismo | 30 | 36 | C |
| | Inglês Básico | 20 | 24 | C |
| | TOTAL DO NÚCLEO COMUM | 50 | 60 | |
| Núcleo Politécnico | COMPONENTES CURRICULARES | CHR | CHA | |
| | Informática Básica | 35 | 42 | C |
| | Informática Avançada | 35 | 42 | C |
| | Instalação de Software e Periféricos | 40 | 48 | C |
| | TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO | 110 | 132 | |
| | TOTAL DO CURSO | 160 | 192 | |

Art.3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Claudio Alex Jorge da Rocha
Presidente do CONSUP

Projeto Pedagógico de Curso

de Formação Inicial e Continuada



PDE | **PRONATEC**

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO



**Eixo
Informação e
Comunicação**

CURSO

Operador de Computador

2015

www.ifpa.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará / Campus Breves.

CNPJ: 10.763998/0013-73

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Aeroporto.

Telefone: s/n

Site do Campus: www.breves.ifpa.edu.br

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Carga Horária: 160 hs

Reitor: Cláudio Alex Jorge da Rocha

Pró-Reitor de Ensino: Elinilze Guedes Teodoro

Equipe da Pró-Reitora de Ensino:

- **Diretoria de Políticas de Ensino e Educação do Campo**

- Marta Coutinho

- **Coordenação Geral da Educação Básica**

- Gleice Izaura Oliveira

- **Coordenação de Legislação, Registros e Indicadores Educacionais**

- Jucinaldo de Freitas Ferreira

- **Equipe Pedagógica**

- Adria Maria Neves Monteiro Araújo (Pedagoga)

- Marcelo Damião Bogoevik (Pedagogo)

- Katarine Christiane Mota Pereira (Assistente Social)

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Extensão: Mary Lucy Mendes Guimarães

Pró-Reitor de Administração: Danilson Lobato da Costa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Raimundo Nonato Sanches de Souza

Diretor Geral do Campus: Mário Médice Costa Barbosa

Diretor de Ensino do Campus: Alexandre Nunes da Silva

Equipe de Elaboração do PPC: Equipe Multidisciplinar

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 03 |
| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | 04 |
| 1. JUSTIFICATIVA | 05 |
| 2. OBJETIVOS DO CURSO | 08 |
| 2.1. OBJETIVO GERAL | 08 |
| 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 08 |
| 3. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO | 09 |
| 4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO | 09 |
| 5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO | 09 |
| 6. MATRIZ CURRICULAR | 10 |
| 7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO | 12 |
| 8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 13 |
| 9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO | 14 |
| 10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE | 14 |
| 11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS | 16 |
| 12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL | 17 |
| 13. CERTIFICAÇÃO | 17 |
| 14. REFERÊNCIAS | 17 |

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) tem a finalidade de orientar teórico e metodologicamente o percurso formativo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, na modalidade presencial, no âmbito da Bolsa Formação Trabalhador, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Breves com execução da turma na Cidade de Gurupá, Unidade Remota do Campus.

Este PPC está pautado nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, na legislação do PRONATEC e, ainda, nas normativas internas do IFPA. Portanto o mesmo baseia-se na Lei nº 12.513/2011, Resolução CD/FNDE nº 04/2012, Portaria MEC nº168/2013, Guia PRONATEC de Cursos FIC em vigor, Resolução nº 016/2013 - CONSUP (Instrução Normativa nº 01/2013 – PROEXT/IFPA) e na Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA – PROEN (Resolução 2018 – CONSUP). À medida que houver alteração nas legislações externas e internas a estrutura do PPC será adequada.

Assim esse documento é uma possibilidade concreta de transformação e intervenção na vida do aluno assumindo uma dimensão que se reflete na formação pessoal, qualificação profissional e configura-se como uma ação sócioeducativa com forte impacto social.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Demandante: Prefeitura Municipal de Gurupá/Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/PA

Ofertante: IFPA Campus Breves

Endereço de Funcionamento: Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Bairro Aeroporto, CEP: 68800-000 Breves – PA.

Número de Vagas: 30 anuais

Ano de Oferta: a partir de 2014

Escolaridade Mínima Exigida: Ensino Fundamental II Incompleto

Turno de Funcionamento: Diurno

Modalidade: Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial

Duração: 04 (quatro) meses

Carga horária em hora Relógio e em hora-aula: 160 H/R e 192 H/A

1 JUSTIFICATIVA

O IFPA Campus Breves, na perspectiva de inserção na mesorregião do Marajó, em especial em sua área de abrangência (Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel), pretende promover a educação profissional e tecnológica, através do ensino, pesquisa e extensão, articulando os saberes e a diversidade sociocultural para formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável marajoara.

O IFPA - Campus Breves está inserido no Marajó das Águas e Florestas, historicamente conhecido como Estreitos de Breves, formado por inúmeras ilhas separadas por igarapés, furos, canais e estreitos por onde passam as águas do rio Amazonas, e que ao contornarem o sul do território de Marajó acabam se unindo às águas do rio Tocantins. Embora com imensas belezas naturais, a mesorregião do Marajó congrega os municípios com sofríveis Índices de Desenvolvimento Humano (IDH's), ampliando ainda mais a necessidade e o compromisso institucional em ofertar cursos de acordo com o arranjo produtivo local e integrado ao mundo do trabalho, a fim de contribuir com um novo modelo de desenvolvimento, no caso, sustentável, fundamentado na realidade socioambiental do Marajó.

A partir do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Marajó (2007), o Governo Federal vem implantando política pública na área da educação, a exemplo da criação deste Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA, além da chegada do Linhão de Energia Elétrica de Tucuruí ainda no final do ano de 2010, através do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC.

Na região do Marajó, nos municípios de Breves, Portel, Curralinho, Gurupá e Melgaço, vem sendo constatado um crescimento acelerado na área de informática, onde pequenas e médias empresas estão se estruturando e demonstrando interesse na absorção de profissionais locais capacitados para atuação nesse mercado. Diante desse cenário, é perceptível a necessidade da capacitação de profissionais para trabalhar nesses locais e atender a esse contingente de pessoas, tendo em vista o atual investimento, pelas empresas locais em seus estabelecimentos, na área da informática.

Gurupá é um município (Município de execução da turma Operador de Computador) localizado na extremidade do nordeste do estado do Pará em região de ilhas, distante 500 km da capital paraense por via fluvial, levando de 26 a 30 horas de viagem de navio, é bastante rico em atividades que utilizam recursos florestais e outras específicas da região. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o pequeno município de Gurupá, na região de Marajó, no estado do Pará, alcançou uma população de 30,7 mil habitantes em 2013, a maior parte da população vive nas áreas ribeirinhas ou de terra firme das localidades rurais. Sua produção é bastante influenciada pelo histórico de colonização, e se mantém até os dias atuais, gerando uma renda para a população ribeirinha e influenciando bastante na economia municipal, mas também exercem uma influência no mercado estadual. Com tudo a dinâmica da sua estrutura produtiva é pouco conhecida e valorizada.

No que tange a educação como ocorre em diversas cidades do Brasil afora, no município de Gurupá não havia qualquer instrumento local para diagnosticar e verificar os indicadores educacionais e socioeconômicos. Mas essa realidade começou a ser transformada em 2009, com a implementação da Prova Gurupá.

A experiência se iniciou por meio de reuniões junto às comunidades escolares, abordando a relevância do acompanhamento do processo educacional. A partir daí se estabeleceu o planejamento pedagógico coletivo em toda a rede de ensino. A próxima etapa foi a formalização, por meio de decreto municipal, de um instrumento de avaliação do desempenho em língua portuguesa e matemática dos alunos da rede municipal de ensino. Nascia a prova Gurupá, que posteriormente foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação do Pará e cujos resultados obtidos já demonstram o sucesso da intervenção pedagógica para a melhoria da qualidade da educação básica na cidade.

Em 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para os anos iniciais em Gurupá era 2,1, abaixo da meta estabelecida pelo Ministério de Educação (2,5). Passados dois anos, em 2009, ano da implantação da Prova Gurupá, o Ideb local já estava acima da meta prevista (2,8), chegando a 3,0. Na última edição do Ideb, em 2011, o aprimoramento foi ainda mais significativo, com um índice de 4,1, ante uma meta de 3,2.

Esses resultados foram também determinantes para que a Prova Gurupá pudesse ser um dos projetos vencedores do Prêmio Inovação em Gestão Educacional 2011, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com a finalidade de identificar, conhecer e tornar públicos experimentos bem sucedidos das redes e sistemas de ensino municipais.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Breves propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Operador de Computador na modalidade presencial, com execução da turma na cidade de Gurupá, por entender que estará contribuindo para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o profissional capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento sócio econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O fato de os gestores locais atentarem para o fato da necessidade de mão de obra qualificada na área de informática, considerando um mercado local em processo de expansão, condicionou o IFPA campus Breves à dar critério de urgência para o início de suas atividades profissionais na oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) definidos na Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, e em conformidade com a Resolução CD/FNDE no 04 de 16 de março de 2013 e demais legislações em vigor, mais precisamente na oferta e execução na cidade de Gurupá PA do curso de Operador de Computador com carga horária de cento e sessenta (160) horas, investindo na qualificação daqueles que já estão atuando na área como também na de outros públicos da comunidade, que buscam inserção com qualidade no mercado de trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador, vinculado ao Programa Nacional de Ensino Técnico – PRONATEC do IFPA Campus Breves está inserido no Eixo Tecnológico Informação e Comunicação que compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Este Eixo abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Os profissionais formados nessa área instalam, configuram e operam sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e

periféricos. Organizam entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

Para o funcionamento, o curso FIC em Operador de Computador conta através do demandante SEDUC, no município de Gurupá, com cessão da infraestrutura da escola EMEF Profº Raimundo Ribeiro Dias, localizada no seguinte endereço: Tv. Ducicléia Torres, 756, na cidade de Gurupá cujo o CEP é 68300-000, ultima cidade do Marajó fazendo divisa com o Xingu. A escola em questão cedeu parte de sua infraestrutura sendo está: uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus, de visitas técnicas, contamos ainda com um espaço para a biblioteca, área de convivência, dois auditórios e setor específico para área de administração do instituto. Com isso, os alunos poderão mesclar o estudo da teoria com a prática, sendo um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

2 OBJETIVOS DO CURSO

2.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais na área de Operação de Computadores, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao planejamento e implementação de sistemas computacionais, empregando recursos dos principais aplicativos de escritório e utilitários na edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos, instalação e configuração de sistemas operacionais, viabilização do conhecimento de componentes e periféricos de um computador e demais competências e habilidades.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar profissionais na área de Operação de Computadores aptos a:

- Instalar, configurar e operar sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

3 PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO

Considerando a Lei nº 12.513/2011, Portaria 168/2013 do MEC e GUIA PRONATEC de Cursos FIC em vigor, o público-alvo dos cursos ofertados pela Bolsa Formação Trabalhador deverá atender, prioritariamente, aos seguintes critérios:

- I - Idade mínima: 15 anos, no ato da matrícula;
- II – Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto;
- III – Ser pré-selecionado pelo parceiro demandante SEDUC.

Cabe ressaltar, que é de inteira responsabilidade do demandante SEDUC a seleção dos beneficiários e o preenchimento inicial das vagas ofertadas. Os ingressos no curso FIC Operador de Computador serão preferencialmente alunos da rede estadual de ensino, que estejam cursando o ensino médio, respeitado o critério de escolaridade mínima exigido no catálogo nacional de cursos FIC-Pronatec. As vagas remanescentes após a primeira chamada dos beneficiários selecionados pelos demandantes deverão ser preenchidas com base nos procedimentos de inscrição on-line, pelo sitio eletrônico do PRONATEC, desde que apresentem perfil compatível com a Bolsa-Formação.

4 PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador, a ser ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do IFPA Campus Breves, com execução da turma na unidade remota de Gurupá, tem como perfil formar alunos aptos para Instalação, configuração e operação em sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos, além de organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

5 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

No Quadro 1 são listados os perfis sociais dos docentes que atuarão na execução do Curso Operador de Computador, de acordo com o solicitado no Edital de Seleção 001/2014, 002/2014 ou 003/2014.

Quadro 1 – Dados do Corpo Docente.

| NOME | CPF | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO |
|--------------------------------|----------------|---------------------------|---------------------------|
| Wanderley Nunes Cristo | 010.868.102-52 | Técnico em Informática | Horista |
| Lindomar Carvalho Balieiro | 393.935.262-49 | Técnico em Informática | Horista |
| Ariani Cordeiro Leite | 849.916.152-91 | Turismóloga | Horista |
| Claudiane da Silva Ladislau | 602.849.272-87 | Letras | Horista |

6 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Operador de Computador, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares que se encontram articulados com a matriz e fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do curso, destacando o núcleo comum com carga horária de 50 horas, e o núcleo específico com carga horária de 110 horas, totalizando 160 horas para integralização dos componentes curriculares. Os itens posteriores apresentam as ementas de cada componente curricular.

Quadro 02 – Matriz Curricular do Curso.

| NÚCLEO COMUM | COMPONENTES CURRICULARES | CHR | CHA | N/C |
|-----------------------------------|---------------------------------------|------------|------------|------------|
| | Empreendedorismo | 30 | 36 | Nota |
| Inglês Básico | 20 | 24 | Nota | |
| TOTAL DO NÚCLEO COMUM | | 50 | 60 | |
| NUCLEO POLITÉCNICO | COMPONENTES CURRICULARES | CHR | CHA | N/C |
| | Informática Básica | 35 | 42 | Nota |
| | Informática Avançada | 35 | 42 | Nota |
| | Instalação de Softwares e Periféricos | 40 | 48 | Nota |
| TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO | | 110 | 132 | |
| TOTAL DO CURSO | | 160 | 192 | |

6.1 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

A seguir será apresentada a ementa dos componentes curriculares, assim como, sua bibliografia básica e complementar.

6.1.1 Núcleo Comum

| | |
|---|---------------|
| EMPREENDEDORISMO | CH: 30 |
| EMENTA: Noções básicas: Sistemas de produção, comercialização e marketing. Técnica Comercial. Definição do perfil do empreendedor no mercado de tecnologia da informação. Elaboração de planos de negócios com vistas à identificação de oportunidades e ao planejamento técnico e comercial na área de tecnologia de informação. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1997. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Armando Leite. Marketing para Pequenas Empresas Inovadoras. 1ª edição. Rio de Janeiro. ExpertBooks, 1995. | |
| INGLÊS BÁSICO | CH: 20 |
| EMENTA: Estudo semântico de palavras, expressões e orações. Vocabulário específico. Simple Present, Simple Past (Formas negativa, interrogativa e afirmativa) Exploração de softwares multimídias e aplicativos em inglês. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MURPHY, RAYMOND. English Grammar in use. 3ª ed. Ed. Cambridge University (Brasil). | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília. Vestcon, 2009. | |

6.1.2 Núcleo Específico

| | |
|---|---------------|
| INFORMÁTICA BÁSICA | CH: 35 |
| EMENTA: Noções básicas e conceitos de informática. Hardware e Software, Sistema Operacional (Windows / Linux). Principais aplicativos comerciais (Editor de Textos, Planilha eletrônica, Editor de Apresentações). Serviços básicos da Internet e suas aplicações nos negócios. Tópicos especiais em informática. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SOUSA, Sérgio; SOUSA, Maria José- Microsoft Office 2007. MANZANO, Andre Luiz N.G. & Manzano, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª Ed. Editora Érica, 2010. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MANZANO, Andre Luiz N.G. & Manzano, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de | |

| | |
|--|---------------|
| Microsoft Office Word 2007. 1ª Ed. Editora Érica, 2007. MANZANO, Andre Luiz N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007. 1ª Ed. Editora Érica, 2007. | |
| INFORMÁTICA AVANÇADA | CH: 35 |
| EMENTA: Montagem e configuração de hardware, Gerenciador de Partição e uso do antivírus, técnicas de diagnósticos, tipos de periféricos, termos técnicos em informática, editores de texto, planilha eletrônica e apresentação. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANZANO, Andre Luiz N.G. &Manzano, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Informática Avançada. 7ª Ed. Editora Érica, 2010. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PINTO, Sandra Rita. Guia de Excel Avançado / Sandra Rita Pinto. – São Paulo . Digerati Books, 2009. | |
| INSTALAÇÃO DE SOFTWARES E PERIFÉRICOS | CH: 40 |
| EMENTA: Instalação de Softwares (sistema operacional e aplicativos). Gerenciador de Partição. Uso de Antivírus. Tipos de periféricos. Termos técnicos de hardware. Técnicas de configuração e otimização. Segurança física e lógica: Hardware e Redes. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de Computadores e Hardware. Brasport, 2002. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Sílvio. Hardware: Montagem, Configuração & Manutenção de Micros. Axcel, 2005. | |

7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, na modalidade presencial busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vista ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Ainda procura integrar a qualificação para o trabalho e a escolarização, por meio de estratégias que visem à inclusão e à equidade social promovendo uma educação profissional pautada na inclusão social, na cooperação, na integração, no desenvolvimento sociocultural e na inovação tecnológica. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

Serão desenvolvidas atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, que estimula e apoia processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino aprendizagem é realizada pela forma contínua, cumulativa, sistemática e por meio de verificação da aprendizagem. Será realizada no período letivo correspondente aos conceitos obtidos nos trabalhos escolares, assim como a apuração da frequência às aulas de cada componente curricular. Esta avaliação envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos, por meio da observação de suas atitudes referentes participação nas atividades pedagógicas, à presença as aulas e responsabilidades com que assume o cumprimento do papel.

Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais de formação inicial e continuada. Os trabalhos escolares e as atividades, para efeito de verificação da aprendizagem, compreenderão testes, relatórios de trabalhos individuais ou em grupos, provas escritas, orais e/ou práticas, projetos e suas defesas e outros trabalhos práticos de acordo com a natureza das disciplinas. Na avaliação de desempenho de cada componente curricular propõem-se dois ou mais instrumentos pelo professor. Serão atribuídos conceitos, em cada componente curricular, aos trabalhos escolares, relatórios, frequência e outras formas de atividades realizadas em cada período letivo.

Ao término de cada componente curricular será atribuído ao aluno o conceito de “apto” ou “inapto”. Será considerado “apto” em cada componente curricular, podendo obter os créditos oferecidos pela disciplina no período letivo, o aluno que obtiver aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas ao componente curricular e que obtiver frequência igual ou superior a 75% do curso.

Será considerado “inapto” o aluno que:

I. Obter aproveitamento da disciplina abaixo de 70% nos componentes curriculares do curso FIC/ PRONATEC Operador de Computador.

II. Comparecer a menos de 75% da frequência do curso.

Ficarão dispensados da verificação final apenas os alunos que obtiverem aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem, considerados “aptos”.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A equipe pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Breves, composta pela coordenação de ensino, coordenação de pesquisa e extensão, coordenadores de curso, psicóloga, assistente social e direção de ensino, desenvolveu em conjunto ferramentas (formulários de pesquisa) que serão entregues aos alunos para preenchimento ao final de cada período do curso, e com isso colher informações que serão tabuladas e expostas em relatórios que subsidiarão a uma avaliação final do ciclo de oferta.

Nestas ferramentas, serão analisados os critérios como:

- Avaliação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas do curso;
- Avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso;
- Avaliação dos espaços educativos (sala de aula, laboratórios, biblioteca)
- Autoavaliação do aluno

10 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

As estratégias pedagógico-metodológicas adotadas para o Curso FIC Operador de Computador Pactuação 2014 deverão intervir de forma positiva para o estreitamento entre a teoria e a prática vivenciadas por cada aluno, sendo neste dito processo considerado o contexto político, cultural, econômico e social desse aluno, dando-lhe a oportunidade para a construção de seu próprio conhecimento.

Nesse sentido destacamos a importância da promoção de oficinas, seminários e palestras ministrados por profissionais atuantes na área, assim como por alunos, que também elaborarão projetos sendo capacitados para resolução de

problemas reais. Serão selecionados e utilizados os procedimentos e recursos que proporcionem o máximo de rendimento em termos de desenvolvimento de habilidades e competências, principalmente na prática de tarefas e operações-aprender fazendo.

As atividades curriculares devem acontecer em sala de aula e no laboratório de informática para aprendizagem prática específica, tendo em vista a apropriação, por parte dos alunos, do conhecimento teórico para efetivação dessas práticas, cabendo ao docente planejar estratégias que ensejam uma práxis consoante aos princípios pedagógicos do curso.

Tendo essa visão o IFPA Campus Breves prioriza o desenvolvimento de fundamentos teórico-práticos inovadores, tendo como base estratégias educacionais adequadas às necessidades e condições do aluno e a natureza das habilidades e competências a serem desenvolvidas. Considerando tudo isso, serão instrumentos de operacionalização do curso: aulas teórico-práticas, que serão desenvolvidas em salas convencionais, laboratórios ou outros espaços. As atividades curriculares do curso serão sempre executadas nos espaços mais propícios ao desenvolvimento das atividades a partir do pressuposto de que as salas assumem uma nova dimensão de espaços escolares, extrapolando as paredes do prédio escolar, possibilitando a prática de uma vivência mais próxima da comunidade e da realidade do mercado de trabalho.

A metodologia adotada no curso tem como princípios de dinamização do currículo:

- ✓ Integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, equilibrando teoria e prática;
- ✓ Utilização das redes mundiais de informação;
- ✓ Aulas práticas em Laboratório;
- ✓ Pesquisa bibliográfica;
- ✓ Trabalhos complementares.

Na abordagem dos conteúdos, os conceitos são correlacionados com a realidade, procurando atender às necessidades reveladas pelos alunos.

11 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Para execução do curso FIC Operador de Computador ofertado pelo Campus Breves e executado na cidade de Gurupá, contamos com a infraestrutura da escola EMEF Profº Raimundo Ribeiro Dias, cedida pelo município, localizada no seguinte endereço: Tv. Ducicléia Torres, 756, na cidade de Gurupá cujo o CEP é 68300-000, ultima cidade do Marajó fazendo divisa com o Xingu. A escola em questão cedeu parte de sua infraestrutura para execução do curso em tela sendo esta: uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus Breves, na cidade de Breves-PA, contamos ainda com a seguinte infraestrutura, no caso de uma visita técnica:

➤ **Sala de Aula**

Contamos com uma Sala de Aula equipada da seguinte forma: Lousa magnética (uma), central de ar 30.000 Btus (uma), Carteira para Sala de Aula, tela de projeção, Datashow instalado, Lousa Interativa instalada.

➤ **Acervo bibliográfico**

Contamos com a disponibilização do acervo de livros técnicos da biblioteca do campus, com cerca de 2700 itens, com atendimento aos alunos por um Auxiliar de Biblioteca.

➤ **Laboratório de Informática**

Contamos com um Laboratório Móvel equipado da seguinte forma: Trinta computadores, com estações de trabalho individuais, Servidor formando rede única entre os computadores, Acesso a Internet, com programas que são necessários ao curso instalados em cada computador, Carteiras escolares ergonômicas, ambiente climatizado.

Programas instalados nos Computadores do laboratório:

| Quantidade | Descrição |
|------------|--------------------------------------|
| 10 | Windows 7 Business - 64 bits – PT-BR |
| 10 | Office 2010 Professional – Acadêmico |
| 10 | Microsoft SQL Server 2008 |

| | |
|----|--------------------------------|
| 10 | Microsoft Project 2007 ou 2010 |
| 10 | Microsoft Office Visio 2007 |
| 10 | Visual Paradigma UML |
| 10 | Corel Draw 15 |
| 10 | Adobe Photoshop CS5 |
| 10 | Adobe Dreamwaver CS5 |
| 10 | Adobe Flash CS5 |

12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC/PRONATEC de **Operador de Computador** seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, adequando estratégias das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a participação dessas pessoas nesses processos. A estrutura física, necessária à realização do Curso tratado neste Projeto Pedagógico Curso, está com devida adequação normativa para atender pessoas com necessidades especiais (rampas, elevadores, corrimãos e etc).

Os dispositivos legais que nortearão as ações de inclusão social são:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Plano Nacional de Educação – PNE. Lei 13.005/2014;
- Lei de Acessibilidade – Lei 5.296/2004.

13 CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação em todos os componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada, será conferida ao aluno a Certificação de formação profissional em **Operador de Computador**, validado pelo representante legal do IFPA Campus Breves.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

Brasil 2012. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: < http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela_convergencia.pdf > Acesso em: 05/05/2015

BRASIL, Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago de Marajó, disponível em <http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/marajo>, consultado em 10/03/2015.

BRASIL. Governo Federal. Grupo Executivo Interministerial. **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó**: resumo executivo da versão preliminar para discussão nas consultas públicas / Governo Federal, Grupo Executivo Interministerial. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Guia PRONATEC de Cursos FIC. http://pronatec.mec.gov.br/guia_cursos.html Consulta em 02 de julho de 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. < Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> > acesso em: 05/05/2015 de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). < <http://pronatec.mec.gov.br/> > Consulta em 02 de julho de 2015 >

DECRETO Federal nº 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o art.36 e os Brasil. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Disponível < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm > Acesso em: 05/05/2015

DECRETO. Senado Federal – Subsecretaria de Informações – Decreto nº 5.296, de 02 de Dezembro de 2004. Extraído via < http://www.transformare.adm.br/wp-content/uploads/2012/07/04_VALDIR-ANTONIO-VITORINO-FILHO.pdf>, em 02 de Julho de 2015

PARÁ, IFPA Campus Breves. Proposta Político Pedagógico. Breves, 2013. < Disponível em: www.breves.ifpa.edu.br > acesso em 10 Mar. 2015.

<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-gurupa.html>

http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/mecanismo-de-avaliacao-promove-mudancas-em-municipio-paraense

PEABIRU. **Diagnóstico Socioeconômico e Cultural do Marajó – Escuta Marajó**, Belém, PA: Instituto Peabiru, 2010;

PORTARIA do Ministério da Educação GM/MEC nº 185, de 12 de março de 2012, fixou diretrizes para execução da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), nos termos da Lei nº 12.513/11, revogada a Portaria MEC nº 1.569/11 (DOU de 13/3/12, MEC, pág. 11).< Disponível em: <http://searches.safhomepage.com/search/web?fcoid=417&q=cd%2Ffnde%2062%2F11> > acesso em 02 de Julho de 2015

PORTARIA Federal nº 168, de 7 de março de 2013, Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de

que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, < Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_168_070313.pdf > acesso em: 02/07/2015

UFPa. **Relatório Analítico do Território do Marajó**. Belém: UFPa, 2012.